

Empresário Deoclécio Corradi falou para estudantes do Instituto Federal

Data: 01/03/2011

Veículo: Bom dia RS

O empresário Deoclécio Corradi, presidente da Comil Ônibus S.A., falou para estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul ? Campus Erechim, durante a aula inaugural realizada na última segunda-feira, 28, no Centro Cultural 25 de Julho. Participaram do evento ingressantes dos cursos superiores em Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e dos cursos técnicos em Alimentos, Mecânica, Vendas e Vestuário, estudantes das turmas de 2009 e 2010 dos cursos técnicos, além de servidores do IFRS. O tema da sua palestra foi "Contexto empresarial e mundo do trabalho: interfaces com a educação técnica e superior".

Participaram da aula inaugural o diretor geral do IFRS - Campus Erechim, professor Sérgio Esner Viana, que fez uma palestra sobre as "Diretrizes institucionais do IFRS", e o pró-reitor de Ensino do IFRS, professor Sérgio Wortmann, que falou sobre a "Educação Técnica e Superior no Brasil: contexto atual e perspectivas".

Durante mais de uma hora, Deoclécio Corradi caracterizou o mundo do trabalho contemporâneo, falou sobre o contexto empresarial sob duas óticas - mercado e custo Brasil - e as interfaces do mundo empresarial e do trabalho com a educação técnica e superior. Ele também destacou a importância do conhecimento e da qualificação profissional para ser bem sucedido.

Segundo o empresário, o mercado no Brasil está aquecido, estão chegando investimentos estrangeiros, o PIB está crescendo, mesmo que em proporções menores que 2010. Isto traz expectativa de oferta de empregos, salários mais altos, porém carência de mão de obra qualificada. Falou sobre a concorrência de fora, principalmente de produtos da China, o problema do câmbio depreciado e a dependência de crédito e financiamentos.

Ao explicar sobre o custo Brasil destacou a infraestrutura precária do país na área de rodovias e ferrovias e os altos custos dos fretes para o transporte de mercadorias, os juros altos, a excessiva carga tributária de 35% sobre toda a produção, das leis trabalhistas inadequadas, tendo encargos de 102% sobre a folha de pagamento. De acordo com Deoclécio Corradi, o Brasil tem uma CLT com mais de 50 anos que reduz a competitividade das empresas.

No mundo do trabalho, Deoclécio mostrou para os estudantes que há oportunidades e ameaças, especialmente quando há um mercado aquecido. Há oportunidade de emprego, favorece as pessoas que estão se qualificando, oportunidade de crescimento para acompanhar a empresa ou mesmo para trocar de emprego.

VOCAÇÃO PARA O TRABALHO

Entre as ameaças estão os baixos salários, a falta de experiência, de qualificação e de vocação. Para o empresário, um grande problema hoje encontrado pelas empresas é encontrar pessoas com vontade, com vocação para o trabalho. O presidente de uma das maiores indústrias de carrocerias do Brasil, a Comil, também lastimou a falta de um discurso que conscientize a população jovem para a importância do trabalho. Para ele, o jovem deve ter contato o mais breve possível com o mundo do trabalho. Outra ameaça é o êxodo rural e o Brasil não estar formando número de profissionais suficientes para acompanhar o desenvolvimento de outros países. Como exemplo, citou que o país forma 40 mil engenheiros por ano, enquanto a China forma 400 mil e a Índia 300 mil por ano.

Dentro da interface do mundo empresarial e do trabalho com a educação técnica e superior, Deoclécio Corradi destacou que a prática tem que estar próxima do aluno, por isso, ele defendeu maior integração entre escola e empresas. Na questão da empregabilidade, ele destacou que é necessário deter conhecimento, estar bem preparado, ter capacidade técnica e comportamental. Argumentou que é necessário que o conhecimento vá além do técnico, destacando a importância de uma boa leitura e muita informação na formação das pessoas.

Como na vida empresarial, que requer um bom Planejamento Estratégico, na vida pessoal não é diferente. Para o palestrante, o aluno precisa analisar o que pretende para os próximos anos e traçar planos para alcançar os resultados. Além disso, na sua avaliação, é necessário desenvolver-se como pessoa dentro das competências técnica, humanas e conceitual. Outro conselho foi para a construção da marca pessoal no dia-a-dia. Como último ponto abordado, falou sobre como ser um empreendedor. "Para isso, é necessário vocação, coragem para assumir riscos e agüentar pressões, conhecer o mercado e saber fazer a gestão do negócio", comentou.

De tudo que falou, o principal recado do empresário aos estudantes foi que ao ingressarem nestes cursos técnicos, e mesmo os de nível superior, eles estavam deixando de ser mão de obra para passarem a ser mentes de obra.

Ao final da palestra, Corradi respondeu perguntas e falou um pouco da sua trajetória, desde os tempos estudantes até chegar à presidência da Comil, empresa que conta com mais de 2.600 empregados e produz 15 ônibus por dia.